

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de outubro de 2021 até 31 de outubro de 2021

Data da notícia: 01/10/2021

Título: Crise econômica não dá trégua na Argentina: 4 em cada 10 pessoas são pobres

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-01/crise-economica-nao-da-tregua-na-argentina-4-em-cada-10-pessoas-sao-pobres.html>

Na Argentina, 4 em cada 10 pessoas são pobres, e 1 em cada 10 vive na miséria. Os dados do Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec), correspondentes ao primeiro semestre de 2021, mostram a lenta recuperação da sociedade argentina depois da pandemia de covid-19 e dos anos anteriores de crise econômica. A pobreza só recuou 1,4 ponto percentual com relação aos 42% de seis meses antes, mas segue muito longe dos 32,2% de cinco anos atrás, e ainda mais dos 24,7% registrados há uma década.

Projetando-se os dados da pesquisa para o total do país, conclui-se que 18,8 milhões de habitantes da Argentina são pobres, ou seja, têm renda insuficiente para arcar com gastos básicos. Destes, quase cinco milhões estão em uma situação muito mais grave: não contam com dinheiro suficiente para comprar alimentos e devem recorrer a refeitórios gratuitos ou a outro tipo de ajuda.

Data da notícia: 01/10/2021

Título: Venezuela se prepara, pela terceira vez, para uma nova moeda

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-01/venezuela-se-prepara-pela-terceira-vez-para-uma-nova-moeda.html>

Os venezuelanos sabem o que acontece com cada reconversão. Seus rendimentos passarão de novo pela poda da desvalorização e eles ficarão mais pobres. Nada mudará realmente quando o bolívar deixar a denominação de soberano, o acréscimo que

Nicolás Maduro lhe deu em 2018 ao substituir o então chamado bolívar forte. Apesar de que continuará a haver notas, ele agora a chamou de bolívar digital, talvez pela importância que as transações eletrônicas adquiriram em uma economia hiperinflacionária e pela alta penetração do dólar norte-americano no país.

Alguns dias antes de o bolívar perder mais seis zeros, as ruas de Caracas estão agitadas. Teresa Hernández, 42, fez fila para estocar carne e aproveitar para economizar antes da alta dos preços que acompanha cada ajuste monetário. Tudo ficará mais caro depois desse limbo de dois dias em que os bancos permanecerão fechados para ajustar seus sistemas, dando lugar ao novo bolívar nesta sexta-feira, com os 14 zeros que perdeu em 13 anos. “A reconversão já chegou, porque agora comprei menos com o mesmo dinheiro”, comenta a mulher com ironia.

Data da notícia: 03/10/2021

Título: Ministro Paulo Guedes e presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, são donos de offshore

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/pandora-papers/2021-10-03/ministro-paulo-guedes-e-presidente-do-banco-central-roberto-campos-neto-sao-donos-de-offshore.html>

Os dois homens mais poderosos do universo econômico brasileiro, Paulo Guedes e Roberto Campos Neto, respectivamente ministro da Economia e presidente do Banco Central, aparecem no Pandora Papers. Ambos, segundo a investigação do Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ, em sua sigla em inglês), do qual o EL PAÍS participa, criaram empresas em paraísos fiscais e nunca informaram sobre isso à opinião pública, apesar da relevância de seus cargos.

Guedes, de 72 anos, aparece como acionista da empresa Dreadnoughts International Group, registrada nas Ilhas Virgens Britânicas. Trata-se de uma shelf company, como são conhecidas no jargão financeiro: empresas fundadas em paraísos fiscais, mas que podem permanecer anos sem atividade à espera de que alguém lhes dê uma função. Os documentos mostram que o ministro possuía em 2014 pelo menos oito milhões de dólares (43,3 milhões de reais, pelo câmbio atual) investidos na companhia, registrada em seu nome e nos de sua esposa, Maria Cristina Bolívar Drumond Guedes, e filha, Paula Drumond Guedes. Esse número subiu para 9,5 milhões no ano seguinte, segundo os documentos obtidos pela investigação, liderada pela revista Piauí.

Data da notícia: 07/10/2021

Título: Economia da América Latina terminará 2021 abaixo dos níveis anteriores à pandemia, diz Banco Mundial

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-07/economia-da-america-latina-terminara-2021-abaixo-dos-niveis-anteriores-a-pandemia.html>

Os países da América Latina e do Caribe estão perto de recuperar as perdas econômicas por conta da pandemia, mas as sequelas são duras e os governos devem se concentrar nos problemas que já tinham antes da covid-19, disse o Banco Mundial em seu relatório semestral sobre a região, apresentado na quarta-feira. Na média, o Produto Interno Bruto (PIB) da América Latina crescerá 6,3% neste ano, prognóstico melhor do que os 4,4% feitos pela entidade há sete meses, mas inferior à queda do PIB regional de 6,7% no ano passado.

“A região está saindo aos poucos da crise e crescendo novamente, no entanto, apesar de alguns novos setores emergentes, a recuperação é mais fraca do que o esperado”, disse William Maloney, economista-chefe para a América Latina e o Caribe do Banco Mundial, em uma coletiva de imprensa virtual desde Washington. A América Latina tem problemas de infraestrutura, educação, política energética, capacidade empresarial e inovação que antecedem a pandemia e, se não os atacar, o crescimento não será suficiente para reduzir a pobreza, disse o especialista. “Temos que nos concentrar nos problemas estruturais de longo prazo, bem como reduzir a incerteza no curto prazo”, disse Maloney.

Data da notícia: 07/10/2021

Título: Pedro Castillo demite primeiro-ministro e se afasta de ala radical

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-07/pedro-castillo-demite-primeiro-ministro-e-se-afasta-de-ala-radical.html>

Começa um novo capítulo no ainda breve Governo de Pedro Castillo. Apenas 69 dias depois da sua posse, o presidente peruano rompeu nesta quarta-feira as amarras que o atavam ao setor mais radical de seu entorno. O mandatário forçou a renúncia de seu primeiro-ministro, Guido Bellido, braço-direito de Vladimir Cerrón, o líder da formação marxista-leninista que levou Castillo à presidência depois de chegar ao partido como um paraquedista. Se algum dia Cerrón ou Bellido – que conheceu o professor rural quase por acaso e lhe ofereceu a candidatura do Peru Livre – pensaram nele como um espantalho, nesta quarta-feira sua criação ganhou vida própria. O presidente substituiu

também 6 dos seus 19 ministros, o que o Peru Livre definiu como “uma traição contra todas as maiorias” que o elegeram.

Castillo se deparou nestes dois primeiros meses de presidência com numerosas pedras no sapato, mas Bellido foi desde o primeiro dia a mais incômoda de todas. Sua nomeação foi uma surpresa, desagradável para quase todos. Alguns dos ministeriáveis se negaram durante horas a assumir suas pastas até que o presidente se comprometeu a manter Cerrón distante das decisões de Governo. Essa foi a primeira grande crise do Executivo. Antes inclusive de começar a funcionar.

Data da notícia: 09/10/2021

Título: Brasil e Argentina acertam diferenças e acordam reduzir em 10% a tarifa externa comum do Mercosul

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-09/brasil-e-argentina-acertam-diferencas-e-acordam-reduzir-em-10-a-tarifa-externa-comum-do-mercosul.html>

Brasil e Argentina concordaram com a redução de 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) aplicada pelo Mercosul às importações extra-zona, que hoje pagam multa média de 13%. Este é o primeiro sinal de entendimento depois de um ano marcado por demandas por maior abertura comercial e ameaças de ruptura lançadas sobretudo pelo Uruguai e Paraguai, os dois sócios menores do bloco. A redução agora deve ser aprovada pelos dois países, que consideram o bloco um empecilho para suas economias, porque, por lei, os impede de negociar acordos bilaterais com terceiros países individualmente e torna os produtos mais caros em seu mercado interno.

O acordo foi anunciado pelos chanceleres do Brasil, Carlos França, e da Argentina, Santiago Cafiero, que, com sua passagem por Brasília, tomou posse após sua transferência à chefia de ministros de Alberto Fernández, em 17 de setembro. Ambos devem submeter o texto à consideração dos outros dois parceiros. “O acordo da Tarifa Externa Comum do Mercosul vai permitir uma redução de 10% em um universo muito amplo de produtos”, disse Carlos. França após assinar o acordo. A lista de produtos citada por França chega a 75% do universo tarifário do bloco e deixa de fora setores que não eram cobertos pela AEC, como os setores automotivo, têxtil e calçadista.

Data da notícia: 11/10/2021

Título: Dependendo de doações ou “ter sangue escorrendo pelas pernas”, a realidade da pobreza menstrual

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-10-11/dependendo-de-doacoes-ou-ter-sangue-escorrendo-pelas-pernas-a-realidade-da-pobreza-menstrual.html>

Bruna, de 29 anos, formada em Educação Física, vive há seis anos em situação de rua, no centro de São Paulo. Ela sabe que deve fazer exames de sangue com regularidade, uma revisão ginecológica uma vez por ano e ter outros cuidados de saúde. “Hoje mesmo, agentes do SUS [Sistema Único de Saúde] vieram aqui falar sobre o Outubro Rosa”, conta ela em frente à barraca de camping onde vive com o marido, na praça da República. O que Bruna ainda não sabia na sexta-feira é que, um dia antes, o presidente Jair Bolsonaro havia vetado a distribuição gratuita de absorventes para mulheres como ela, que vivem em situação de vulnerabilidade. “Nossa!”, reagiu, surpresa, cercada pelos quatro cachorros que considera seus filhos. Ela depende das doações de agentes sanitários, assistentes sociais ou organizações civis para poder usar absorventes durante seu período menstrual. “Quando não tem doação, o jeito é usar papel higiênico, ou papel que a gente acha na rua mesmo”, conta. Eventualmente, diz, é possível recorrer à solidariedade de outras mulheres que moram na praça. “Mesmo que a gente não goste uma da outra, nessas horas, a gente só entrega o absorvente, não precisa nem se falar, mas não deixa a outra sem.”

O veto de Bolsonaro a dois artigos do Programa de Proteção e Promoção de Saúde Menstrual, aprovado pelo Congresso no mês passado, pode deixar 5,6 milhões de mulheres sem acesso a esse item —são estudantes em situação de vulnerabilidade social, mulheres em situação de rua, além de presidiárias, e internadas em unidades para cumprimento de medida socioeducativa. Sem contar outras pessoas que também menstruam, como homens trans e pessoas não-binárias. “Desse jeito, as meninas vão ter que voltar a fazer como nos meus dias, que era ficar com o sangue escorrendo pelas pernas ou amarrar sacolas de plástico no quadril”, lamenta Eugênia Souza, de 56 anos, que já não menstrua, mas passou por essa situação nos muitos anos em que vive na rua —ela já não lembra quantos. Antes de falar com a reportagem, ela se lavava superficialmente no lago da praça.

Data da notícia: 12/10/2021

Título: FMI melhora previsão de crescimento para América Latina em 2021, mas piora a do Brasil

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-12/fmi-melhora-previsao-de-crescimento-para-america-latina-em-2021-mas-piora-a-do-brasil.html>

A América Latina está experimentando uma recuperação econômica mais rápida do que se previa neste ano, mas perderá um fôlego maior que o esperado em 2022, segundo o último relatório de perspectivas econômicas mundiais do Fundo Monetário Internacional.

O produto interno bruto (PIB) da América Latina e Caribe crescerá, em média, 6,3% neste ano (0,5 ponto percentual a mais do prognosticava o organismo em julho), ao passo que para 2022 a previsão é 0,2 ponto percentual menor, devido às dificuldades observadas nas campanhas de vacinação contra a covid-19.

Data da notícia: 13/10/2021

Título: Governo de Cuba proíbe manifestação pacífica e afirma que o socialismo na ilha é irrevogável

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-13/governo-de-cuba-proibe-manifestacao-pacifica-e-afirma-que-o-socialismo-na-ilha-e-irrevogavel.html>

Depois de dias brincando de gato e rato, o Governo cubano finalmente deu uma resposta oficial aos organizadores de uma marcha pacífica de oposição convocada para o próximo dia 15 de novembro em diferentes partes do país: um retumbante não. Dezenas de pessoas organizadas em torno da plataforma Archipélago, fundada pelo dramaturgo Yuniors García depois dos protestos de 11 de julho, pediram permissão às autoridades para realizar manifestações pacíficas naquele dia em várias cidades e vilarejos de Cuba. Os motivos das mobilizações eram reclamar “a libertação de todos os presos políticos, o fim da violência, o respeito a todos os direitos de todos os cubanos e a solução das diferenças por vias democráticas e pacíficas”.

A manifestação, inédita em Cuba – nunca havia sido solicitada autorização oficial para realizar uma marcha abertamente de oposição –, estava inicialmente marcada para 20 de novembro, mas depois de divulgada a data o Governo anunciou exercícios militares entre 18 e 20 de novembro em todo o país sem fazer referência à manifestação de protesto. De imediato, a plataforma Archipélago interpretou a movimentação como uma mensagem indireta e “uma ameaça”, e mudou a data para o dia 15. Nesta terça-feira chegou a proibição expressa: o Executivo não reconhece “legitimidade nas razões apontadas para a marcha”, que considera uma “provocação” com “fins desestabilizadores”.

Data da notícia: 13/10/2021

Título: Oposição chilena apresenta no Congresso um pedido de impeachment contra Sebastián Piñera pelos 'Pandora Papers'

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/pandora-papers/2021-10-13/oposicao-chilena-apresenta-no-congresso-um-pedido-de-impeachment-contrasebastian-pinera-pelos-pandora-papers.html>

Um grupo de deputados de todos os partidos da oposição chilena apresentou nesta quarta-feira no Congresso uma denúncia para destituir o presidente Sebastián Piñera pela polêmica venda de uma mineradora em um paraíso fiscal confirmada nos Pandora Papers, publicados por este jornal e por um consórcio de veículos de comunicação nacionais e internacionais. A Câmara dos Deputados, controlada pela oposição, decidirá agora se aprova ou rejeita a acusação em uma votação a ser realizada na primeira semana de novembro. Se aprovada, a causa contra Piñera irá para o Senado, que teria de atuar como júri.

Piñera usou “seu cargo para negócios pessoais”, disse o deputado Tomás Hirsch ao apresentar a acusação na Câmara dos Deputados, a primeira etapa de um processo de impeachment que poderia durar várias semanas. A acusação constitucional, que segundo o presidente chileno “não tem fundamento algum”, se junta a uma investigação criminal aberta pelo Ministério Público há cinco dias pela mesma operação: a venda em 2010 da mineradora Dominga por Piñera a um de seus melhores amigos através de uma empresa offshore com sede nas Ilhas Virgens Britânicas. O pagamento da terceira parcela dessa venda estava sujeito à não declaração da área de operações como reserva natural, decisão que ficou nas mãos de Piñera quando já era presidente. A venda chegou à justiça em 2017, quando Piñera foi absolvido. No entanto, o documento em inglês desse contrato foi encontrado nos Pandora Papers. Como aquele processo só teve acesso à tradução de uma cópia, o Ministério Público considerou que há “elementos novos” para iniciar outra investigação contra o presidente. O Governo defende que o documento em inglês é um elemento associado ao mesmo negócio e não deve ser levado em consideração.

Data da notícia: 14/10/2021

Título: 65% dos nicaraguenses votariam em um candidato preso por Ortega, diz pesquisa

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-14/65-dos-nicaraguenses-votariam-em-um-candidato-presos-por-ortega-diz-pesquisa.html>

A mais recente pesquisa da empresa CID-Gallup, a mais respeitada da Nicarágua, revelou nesta quarta-feira que, numa eventual eleição presidencial contrapondo Daniel Ortega e algum dos sete aspirantes que foram presos pelo seu regime, o mandatário sandinista só obteria 19% dos votos, contra 65% do rival, enquanto outros 16% dos entrevistados se mostraram indecisos. Os resultados apontam um desmoronamento histórico do presidente sandinista e da sua companheira de chapa, a primeira-dama Rosario Murillo. Na pesquisa anterior, em maio, o casal presidencial —que busca se perpetuar no poder em uma eleição sem concorrentes— tinha 28% das intenções de voto, já com viés de baixa.

As cifras do CID-Gallup, que foram divulgadas pela revista Confidencial, saem quase cinco meses depois de o regime de Ortega iniciar uma feroz caçada aos líderes da oposição. Isso inviabilizou a expectativa de que a eleição presidencial pudesse resolver uma crise política que se arrasta desde 2018, quando protestos populares foram duramente reprimidos pelo Governo. Com a captura de todos os aspirantes presidenciais, exceto dois que partiram para o exílio, a concorrência foi liquidada. A menos de um mês das eleições, os candidatos desafiantes estão sendo julgados por supostos crimes de traição à pátria, conspiração e lavagem de dinheiro —são “criminosos que atentam contra o país”, na descrição de Ortega.

Data da notícia: 14/10/2021

Título: Argentina apela para controle de preços diante de alta da inflação

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-14/argentina-apela-para-controle-de-precos-diante-de-alta-da-inflacao.html>

A inflação voltou a acelerar na Argentina. Em setembro ficou em 3,5%, um ponto percentual a mais que em agosto, e com um trimestre para fechar o ano já acumula 37% em 2021. A rápida alta dos preços é ainda mais sentida nos alimentos: em setembro de 2021 custavam 53,4% a mais que no mesmo mês do ano passado, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec). O Governo de Alberto Fernández quer evitar que a inflação ganhe a disputa com os salários na reta final do ano, marcada pelas eleições legislativas de 14 de novembro. Para isso voltou à ofensiva com uma velha arma: o controle dos preços dos alimentos, nas mãos de um novo secretário de Comércio Interno, Roberto Feletti.

Feletti manteve contatos com fabricantes de alimentos e supermercados para manter fixos os preços de 1.245 produtos até o próximo dia 7 de janeiro. Leite, farinha, óleo, arroz, pão e outros produtos da dieta argentina fazem parte da longa lista anunciada pela Secretaria.

Data da notícia: 15/10/2021

Título: Latinobarômetro reflete o descontentamento social pela pandemia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-15/latinobarometro-reflete-o-descontentamento-social-pela-pandemia.html>

Os habitantes de Macondo despertaram. E não foi pela atração que podem causar os artifícios de ciganos, e sim pela chegada de um ser inesperado que mostrou a eles que são tratados como cidadãos de segunda classe por suas elites. A comparação com a célebre história de Gabriel García Márquez é feita pelo Latinobarômetro de 2021, um relatório que há 25 anos mede o pulso político e social da América Latina. Neste ano o estudo concluiu que a pandemia de covid-19 colocou nos celulares de cada pessoa pobre do continente a imagem de outro mundo em que as pessoas são tratadas com maior dignidade, com acesso a uma saúde pública melhor, ajudas sociais, proteção. “O aumento da conexão da internet produz uma revolução social ao mostrar ao mais analfabeto da região que o tratam mal, que é discriminado, que tem direitos e pode exigí-los”, estabelece o relatório. Definitivamente, a covid-19 reforçou a irritação dos latino-americanos com a política, aumentou o descontentamento social e colocou em xeque elites incapazes de acabar com a desigualdade.

Além de um rastro de morte, a pandemia produziu mais 50 milhões de pobres em uma região que já tinha as mais altas porcentagens de desigualdade do planeta. A América Latina acumulou 20% das infecções por covid-19 no mundo e 30% dos mortos, o que demonstrou, de acordo com o relatório, a fraqueza dos Estados latino-americanos para lidar com acontecimentos que colocam em risco suas populações. Mas também abriu os olhos de seus moradores. “A pandemia acaba sendo uma lição de humanidade e de democracia, do direito de ser tratado como igual, sempre que cada pessoa observa como funcionam as sociedades em outras latitudes. Pela primeira vez, maciçamente, o cidadão toma consciência de sua condição e aprende o que fazer com ela”, afirma o Latinobarômetro. O descontentamento se confirma com o repúdio generalizado ao desempenho das elites e uma queda à metade na aprovação dos governantes em toda a região.

Data da notícia: 15/10/2021

Título: Economia venezuelana dá primeiros sinais de vida em oito anos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-15/economia-venezuelana-da-primeiros-sinais-de-vida-em-oito-anos.html>

Após um cataclismo recessivo e hiperinflacionário que lhe fez perder 75% do seu PIB desde 2013, com quedas interanuais de até 30 pontos, tudo parece indicar que a economia venezuelana, finalmente, deixará de piorar em 2021. Embora as cifras variem, e o Governo mantenha a falta de transparência habitual sobre esses temas, os cálculos de analistas financeiros nacionais e internacionais visualizam um fechamento de ano com um panorama que oscila entre uma pequena recuperação da atividade econômica e uma contração moderada.

Depois da análise surpreendentemente otimista do banco de investimento Credit Suisse, que no início do ano já previa uma recuperação de 4% da economia, a maioria dos economistas venezuelanos reconhece que pelo menos chegou ao fim a queda livre que havia começado com a grave crise cambial de 2013, o ano em que Nicolás Maduro assumiu o poder. Os cálculos do Fundo Monetário Internacional continuam prevendo uma contração de cinco pontos do PIB para a Venezuela.

Data da notícia: 19/10/2021

Título: Equador decreta estado de exceção para combater a violência e o narcotráfico

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-19/ecuador-decreta-o-estado-de-excecao-para-combater-a-violencia-e-o-narcotrafico.html>

O problema da insegurança no Equador deixou de ser um assunto a resolver no médio prazo para se transformar em uma urgência. A morte de um menino de 11 anos numa sorveteria, abatido por quatro tiros no fogo cruzado entre um policial e um ladrão, esgotou a margem de manobra do Governo de Guillermo Lasso.

O presidente se mostrava mais concentrado em resistir à tempestade dos Pandora Papers e na disputa política que trava com o Congresso por causa do bloqueio às suas principais reformas econômicas. Mas reapareceu nesta segunda-feira à noite com o anúncio de que colocará os militares nas ruas para acompanhar a polícia no combate à delinquência comum. “É preciso acabar com a violência que tirou a vida de Sebastián Javier e, antes, a de outros equatorianos”, afirmou o chefe de Estado.

Data da notícia: 20/10/2021

Título: Equador, um país onde as balas não distinguem bairros nem horários

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: [https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-20/equador-um-pais-
onde-as-balas-nao-distinguem-bairros-nem-horarios.html](https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-20/equador-um-pais-onde-as-balas-nao-distinguem-bairros-nem-horarios.html)

As balas não distinguem mais entre vítimas de ajuste de contas e cidadãos comuns que cruzam com a delinquência. O nível de violência em Guayaquil, a maior cidade do Equador, levou a presidente do país, Guillermo Lasso, a decretar estado de exceção em todo o território nacional nesta segunda-feira, quando ainda não completou nem cinco meses de mandato. A medida permite a mobilização de militares para, junto com os policiais, patrulharem as ruas durante 60 dias, tentando controlar uma onda de homicídios que deixou 12 vítimas na véspera do anúncio oficial.

Os crimes ocorrem em qualquer bairro, a qualquer horário. No domingo à tarde, um menino de 11 anos morreu dentro de uma sorveteria, atingido por quatro tiros em meio a um confronto entre um ladrão e um policial. Uma mulher de 33 anos foi assassinada nesta terça-feira, primeiro dia do estado de emergência, ao resistir a um assalto depois de sair com 6.000 dólares (33.500 reais) de um banco. Uma loja de artigos domésticos foi invadida por ladrões que levaram 80.000 dólares (quase 450.000 reais). Duas pessoas foram baleadas em assaltos na semana passada enquanto faziam fila para entrar num banco. Uma idosa levou um tiro no rosto e caiu desabada na rua, no fim de setembro, quando tentou defender seu marido de dois homens que apareceram de moto e o agrediram para roubá-lo. Os casos se repetem diariamente.

Data da notícia: 21/10/2021

Título: Moraes amplia cerco contra 'fake news' bolsonarista ao acionar Interpol pelo blogueiro Allan dos Santos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2021-10-21/moraes-amplia-cerco-contr-fake-news-
bolsonarista-ao-acionar-interpol-pelo-blogueiro-allan-dos-santos.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2021-10-21/moraes-amplia-cerco-contr-fake-news-bolsonarista-ao-acionar-interpol-pelo-blogueiro-allan-dos-santos.html)

A pacificação esperada por alguns bolsonaristas com o Supremo Tribunal Federal (STF) não veio. O ministro Alexandre de Moraes determinou nesta quinta-feira (21) a prisão preventiva e a extradição do blogueiro conservador Allan dos Santos. Conhecido aliado do presidente Jair Bolsonaro, Santos atualmente vive nos Estados Unidos, onde estaria com o visto vencido. Mesmo longe, o bolsonarista segue como um dos principais nomes

da rede virtual de apoio ao Governo, com destaque para conteúdos negacionistas que questionam a democracia e medidas de prevenção contra a covid-19. Além da ordem de prisão e extradição, Moraes também solicitou com a Polícia Federal a inclusão do nome do bolsonarista na lista de Difusão Vermelha da Interpol e o bloqueio de todas suas contas bancárias. A embaixada brasileira nos EUA também foi acionada.

Santos é alvo de dois inquéritos do mesmo STF, que apuram a disseminação de fake news e a existência de milícias digitais coordenadas por figuras próximas ao Governo —o criador do site Terça Livre é um dos nomes mais conhecidos desse círculo. Em maio de 2020, também por ordens judiciais que partiram de Moraes, a PF cumpriu mandados de busca e apreensão na casa do dono do site de extrema direita. Agora, de acordo com o texto do despacho do ministro, o blogueiro mantinha “condutas criminosas” mesmo após se mudar para os EUA, utilizando seus canais de conteúdo para práticas de difamação.

Data da notícia: 22/10/2021

Título: Extradição para os EUA de três ex-figurões do chavismo causa tensão no Governo venezuelano

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-22/extradicao-para-os-eua-de-tres-ex-figuroes-do-chavismo-causa-tensao-no-governo-venezuelano.html>

Os Estados Unidos vão pouco a pouco recuperando as peças do quebra-cabeça de corrupção que o chavismo construiu ao longo de duas décadas. Em questão de dias, Washington conseguiu a extradição de três pessoas ligadas ao Governo venezuelano. O mais relevante deles, tido como grande operador de negócios do chavismo nos últimos anos e suposto testa-de-ferro de Nicolás Maduro, é o empresário colombiano Alex Saab, que chegou no sábado passado a Miami. Terá que responder à Justiça norte-americana por acusações de lavagem de dinheiro depois de passar 16 meses detido em Cabo Verde, tentando evitar que a Justiça dessa ex-colônia portuguesa o entregasse aos EUA. Também nesta semana, a Audiência Nacional, principal instância judicial da Espanha, decidiu aceitar o pedido norte-americano de extradição de Claudia Díaz, que foi tesoureira da Venezuela e enfermeira do falecido Hugo Chávez. E nas próximas horas Hugo Carvajal, ex-chefe de inteligência de Chávez e Maduro, também deverá ser entregue pela Espanha aos Estados Unidos, depois de passar anos sendo apontado por Washington por supostos vínculos com o narcotráfico e a extinta guerrilha colombiana FARC. São três duros golpes em apenas uma semana, e que representam uma ameaça para o chavismo.

Os três lutaram enquanto puderam para evitar a extradição. A Audiência Nacional já havia autorizado a extradição de El Pollo Carvajal em 2019, mas ele conseguiu escapar da prisão e passou dois anos foragido da Justiça espanhola, até que voltou a ser detido em setembro deste ano, em Madri. Como ex-alto funcionário do chavismo, o militar mencionou no tribunal o fato de possuir informação sigilosa. No mesmo mês em que foi preso, acusou o partido esquerdista local Podemos de receber financiamento irregular, com dinheiro em efetivo enviado pelo chavismo à Espanha através da mala diplomática. Um juiz da Audiência Nacional determinou a reabertura de uma ação contra o partido espanhol que já havia sido arquivada em 2016, mas isso não impedirá que El Pollo (“o frango”) seja mandado para os Estados Unidos.

Data da notícia: 22/10/2021

Título: Esquerda latino-americana se reúne no México contra “ingerência imperialista”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-22/esquerda-latino-americana-se-reune-no-mexico-contra-ingerencia-imperialista.html>

A esquerda latino-americana se reúne a partir desta quinta-feira na Cidade do México em um seminário organizado pelo Partido do Trabalho (PT), uma formação que apoia o Governo de Andrés Manuel López Obrador, para debater e cerrar fileiras contra a “ingerência imperialista”. A programação, toda dedicada à relação entre os partidos e a sociedade, inclui dezenas de convidados de todos os continentes. A abertura do evento esteve a cargo de um protagonista que, depois de governar a Bolívia por mais de uma década, deixou de ser um símbolo do chamado socialismo do século XXI para se tornar um ícone da resistência à ultradireita. “O México salvou a minha vida”, disse o ex-presidente Evo Morales. E garantiu que esse agradecimento não é uma simples cortesia, pois, segundo seu relato, López Obrador e outros chefes de Estado da região, como o argentino Alberto Fernández, o acolheram quando era perseguido em seu país. “Quando cheguei, não era para me congregar com o presidente, com o Governo e com o povo mexicano que eu dizia que ele me salvou a vida. Realmente, irmãs e irmãos, o México e outros países salvaram a minha vida. O México não é somente minha casa, é a casa de todos que lutam pela libertação dos nossos povos”, enfatizou Morales, que na quarta-feira se reuniu com o chanceler Marcelo Ebrard para “agradecer esse gesto generoso” de acolhê-lo quando foi forçado a renunciar por militares, em 2019.

Data da notícia: 23/10/2021

Título: Sete presos enforcados em uma cadeia do Equador apesar do estado de exceção

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-23/sete-presos-enforcados-em-uma-cadeia-do-equador-apesar-do-estado-de-excecao.html>

Sete presos apareceram enforcados na mesma cadeia do Equador em que ocorreu um massacre há menos de um mês. Os internos estavam em um pavilhão de segurança mínima e se investiga se é um acerto de contas, como afirmou o subdiretor do sistema penitenciário, Ángel Zapata, à imprensa local. Em um comunicado que depois foi apagado das redes sociais, por outro lado, as autoridades carcerárias atribuem a um “suposto suicídio”.

Os sete internos foram encontrados pendurados na manhã de sábado, apesar de todas as prisões do país estarem sob estado de exceção desde o começo de outubro. O presidente Guillermo Lasso decretou a emergência para tentar retomar o controle nas prisões e evitar novos confrontos como o massacre que terminou com 118 presos mortos, desmembrados e decapitados há 20 dias.

Data da notícia: 24/10/2021

Título: Onda de sequestros no Haiti retrata um país sem Estado

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-24/onda-de-sequestros-no-haiti-retrata-um-pais-sem-estado.html>

Há países, como o Haiti, que parecem estar sempre em decomposição. Países que nunca estão no noticiário por nada de bom porque seus atletas nunca ganham nada, ninguém conquista um prêmio cinematográfico, não têm em destaque um livro publicado, não têm prato típico e suas praias turquesa são desconhecidas porque o único verbo conjugado é sempre o mesmo: sobreviver. Países que às vezes explodem em 35 segundos pela ação da natureza quando um terremoto sacode a terra, e outras em que é a mão do homem a que destrói.

Países tão insignificantes que, quando no sábado passado a notícia do sequestro de 17 religiosos de Ohio, nas ruas de Porto Príncipe, entrou nos noticiários do mundo todo, alguém no fundo do grupo pareceu levantar a mão para dizer não, somos 18, porque eu, o motorista, um cidadão haitiano, também fui sequestrado. Omissões que, por mais óbvias que sejam, descrevem o panorama melhor do que qualquer relatório de órgãos oficiais.

Data da notícia: 26/10/2021

Título: Governo cubano alerta que não permitirá protesto pacífico convocado por opositores

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-26/governo-cubano-alerta-que-nao-permitira-protesto-pacifico-convocado-por-opositores.html>

A tensão política cresce em Cuba a poucas semanas do 15 de novembro, data em que ativistas de oposição organizados em torno da plataforma Arquipélago convocaram uma marcha pacífica “pela mudança”, declarada ilegal pelo Governo, mas que seus promotores insistem em realizar em várias cidades do país, amparando-se no direito de manifestação previsto na Constituição. Trata-se de algo sem precedentes em Cuba. Em mais de 60 anos de regime comunista, nunca antes se pediu uma permissão oficial para protestar contra o Governo, desafiando abertamente as autoridades com mobilizações nas ruas, uma disputa em que a corda se estica mais a cada dia. Depois de proibir a passeata por considerá-la uma “provocação” com “fins desestabilizadores”, na quinta-feira passada o Ministério Público intimou os principais organizadores para informá-los que, se insistirem em sair às ruas no próximo dia 15, incorrerão em vários delitos, como desobediência, manifestação ilícita e incitação ao crime, e serão julgados com severidade. A plataforma Arquipélago mantém a convocação, e o próprio presidente Miguel Díaz-Canel referiu-se no domingo passado à marcha em uma reunião do Partido Comunista de Cuba (PCC), advertindo que haverá tolerância zero. “Aqui há revolucionários suficientes para enfrentar (...) qualquer tipo de manifestação que pretenda destruir a Revolução”, declarou.

A mensagem é clara. E dá a dimensão de como a chamada Marcha Cívica pela Mudança —convocada para reivindicar “a liberação de todos os presos políticos, o fim da violência, o respeito aos direitos de todos os cubanos e a solução das diferenças através de vias democráticas e pacíficas”— revirou o tabuleiro político em Cuba, que ainda digere o choque dos gigantescos protestos de 11 de julho.

Data da notícia: 26/10/2021

Título: “Há uma maioria que apoia o presidente. O povo mandou tudo às favas e deu o poder a Bukele”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-26/ha-uma-maioria-que-apoia-o-presidente-o-povo-mandou-tudo-as-favas-e-deu-o-poder-a-bukele.html>

O vice-presidente de El Salvador, Félix Ulloa (Chinameca, 70 anos), quer mudar a narrativa da mídia e dos organismos internacionais sobre os dois anos e meio de mandato do presidente Nayib Bukele, que ele considera distorcida. Em uma entrevista concedida nesta segunda-feira em Madri, ele negou que exista em seu país qualquer rumo autoritário ao estilo chavista, conforme apontaram Governos como o dos Estados Unidos e ONGs como a Human Rights Watch (HRW). Este é um dos objetivos de uma viagem que o leva à Espanha depois de passar por Suécia, Bélgica e França, incluindo uma reunião em Estrasburgo com o Alto Representante da UE para a Política externa, Josep Borrell. Para esse advogado, filho de Félix Ulloa – o chamado reitor mártir da Universidade de El Salvador, assassinado pela ditadura em 1980 –, as polêmicas medidas adotadas por Bukele desde que a vitória do seu partido Novas Ideias (NI) nas eleições legislativas de março são apenas parte do processo de mudança em El Salvador. Entre essas medidas estão a substituição de magistrados do Tribunal Constitucional por outros afins, o afastamento de um terço dos juízes, a adoção do bitcoin como moeda corrente e um projeto de reforma constitucional que tem o próprio Ulloa como autor. “É uma revolução passiva, como dizia Gramsci, sem armas.”

Data da notícia: 26/10/2021

Título: Ex-militar morre meses antes de se tornar o primeiro brasileiro condenado por crime da ditadura

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-10-26/ex-militar-morre-dias-antes-de-se-tornar-o-primeiro-brasileiro-condenado-por-crime-da-ditadura.html>

Esta terça-feira poderia marcar a primeira condenação definitiva de um brasileiro por crime cometido na ditadura militar (1964-1985). O ex-militar Átila Rohrsetzer estava sendo julgado num tribunal em Roma, na Itália, por participação do sequestro, tortura, assassinato e ocultação de cadáver do ítalo-argentino Lorenzo Gigli em 1980, durante a Operação Condor, e teria sua sentença final decidida depois de 41 anos. O procurador do caso, Ermínio Amelio, já havia preparado sua acusação final, mas abriu a sessão na Corte italiana informando que Rohrsetzer faleceu no último dia 3 de agosto, aos 91 anos, em Florianópolis, onde morava. Rohrsetzer poderia ser o único agente da ditadura brasileira a ser condenado em última instância —existe uma condenação a outro ex-militar, mas em primeira instância— por crimes praticados pelo regime militar. Mas sua morte encerrou o processo antes da condenação.

Razão do processo contra o ex-militar brasileiro, Lorenzo Ismael Viñas Gigli foi um estudante de ciências sociais em Buenos Aires e integrante da Juventude Universitária Peronista (JUP). Ele chegou a ser preso em 1974 pela ditadura argentina e, quando libertado, buscou exílio com a mulher Claudia Olga Ramona Allegrini no México. Em 1979, a pedido da Montoneros (organização de esquerda pela qual militava), voltou à Argentina. Um ano depois, decidiu se afastar da militância e mudar-se para a Itália após o nascimento de sua filha. Foi capturado pela Polícia Federal antes de concretizar a mudança, em 26 de junho de 1980, na fronteira entre Paso de Los Libres (Argentina) e Uruguaiana (Brasil). A ideia era entrar no Brasil para viabilizar a viagem à Europa pelo Rio de Janeiro.

Data da notícia: 27/10/2021

Título: Banco Mundial empresta dinheiro a estados do Brasil em troca da conservação da Amazônia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-27/banco-mundial-empresta-dinheiro-a-estados-do-brasil-em-troca-da-conservacao-da-amazonia.html>

De um lado, o Mato Grosso, uma potência agrícola ameaçada pelas mudanças climáticas. De outro, o Amazonas, uma potência ambiental subaproveitada. Em comum, a precariedade da política de combate ao desmatamento e a oportunidade de qualificar ações através de recursos do Banco Mundial (Bird).

Mato Grosso e Amazonas são os primeiros estados da Amazônia Legal a receber uma nova modalidade de empréstimos do Banco Mundial, cuja meta é aliar sustentabilidade fiscal e ambiental. “O Banco Mundial acha que os estados têm uma responsabilidade grande no controle do desmatamento, mas suas capacidades [de combatê-lo] são bastante fracas”, observa Renato Nardello, líder do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Banco Mundial no Brasil, em entrevista exclusiva ao ((o))eco. “Essa estratégia de apoio aos estados da Amazônia Legal foi elaborada para termos um pé neste assunto fundamental”, completa o executivo.

Data da notícia: 27/10/2021

Título: Igreja Católica freia na Bolívia o aborto de uma menina de 11 anos estuprada por um parente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-27/igreja-catolica-freia-na-bolivia-o-aborto-de-uma-menina-de-11-anos-estuprada-por-um-parente.html>

O caso de uma menina de 11 anos que ficou grávida devido a um estupro volta a sacudir a Bolívia. A menor, em um primeiro momento, quis fazer uso do direito de interrupção legal da gestação, mas foi dissuadida pela Igreja Católica. A sociedade se dividiu em dois lados, enquanto chovem críticas contra os religiosos que intervieram, os jornalistas que informaram que seria praticado o aborto legal, o Governo e as feministas.

A menina estava internada em um serviço de saúde da região boliviana de Santa Cruz, à espera de um dos tipos de aborto que são permitidos no país: quando a gravidez é fruto de um estupro ou é produto de uma relação incestuosa. O aborto também é autorizado quando a vida da mãe está em risco. A menor foi estuprada por um homem de 61 anos, pai de seu padrasto. Os abusos ocorreram durante os dez meses que ela teve de conviver com esse homem em uma localidade da Santa Cruz, enquanto sua mãe e seu padrasto trabalhavam em La Paz. O estuprador está atualmente na prisão. Seis anos atrás, a irmã mais velha da menina também foi estuprada. Naquela ocasião, o autor foi seu próprio pai, que também acabou preso.

Data da notícia: 27/10/2021

Título: “A inflação na Argentina destrói nossas vidas”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-27/a-inflacao-na-argentina-destroi-nossas-vidas.html>

A inflação é um mal endêmico na Argentina para o qual nenhum Governo encontra a cura. A três semanas das eleições legislativas, o Executivo chefiado por Alberto Fernández luta sem sucesso para conter os preços, que subiram 37% nos primeiros nove meses de 2021, e vê disparar a preocupação nas famílias argentinas. “Mentirosos”, “Chorros” (ladrões) são frases que se pode ler em pichações feitas em Buenos Aires sobre a propaganda eleitoral do governista Frente de Todos, em que reivindicam melhores salários e empregos. As pesquisas apontam uma nova derrota da coalizão no poder depois da sofrida nas primárias de setembro, mas aqueles que mantêm seu apoio ao Governo também veem o futuro imediato com incerteza.

“Estamos acostumados porque durante a vida toda tivemos inflação, às vezes hiperinflação, mas é exaustivo. Não se pode planejar nada, a inflação destrói nossas vidas”, lamenta a aposentada Mercedes Sánchez enquanto espera sua vez para comprar verduras na feira de seu bairro, Chacarita, em Buenos Aires. Ela está feliz que uma de suas filhas tenha decidido ir morar na Espanha na crise anterior, em 2001, e

incentiva os mais jovens a seguirem seus passos. Segundo levantamento do Centro de Estudos Sociais, sete de cada dez argentinos com menos de 25 anos prefeririam emigrar. “Este país não tem futuro. O peso não tem futuro. Veja esta nota de mil, às vezes não é suficiente no açougue”, diz Sánchez.

Data da notícia: 27/10/2021

Título: Maduro manobra para evitar abertura de processo no Tribunal Penal Internacional

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-27/maduro-manobra-para-evitar-abertura-de-processo-no-tribunal-penal-internacional.html>

O Governo de Nicolás Maduro faz manobras para esvaziar uma investigação do Tribunal Penal Internacional (TPI) sobre a situação no país. Com reformas judiciais e a libertação de vários seus 250 presos políticos, o chavismo tenta melhorar sua imagem apesar das acusações de violações sistemáticas de direitos humanos e crimes contra a humanidade. A amostra mais recente aconteceu nesta terça-feira. Dois dos três ativistas da organização Fundaredes detidos em julho, Omar de Dios García e Rafael Tarazona, foram libertados. Seu diretor Javier Tarazona, entretanto, continua detido. Há vários anos, essa ONG denuncia energicamente a presença de grupos guerrilheiros colombianos na Venezuela em convivência com o chavismo. Foram acusados de “terrorismo e traição à pátria”.

Estes movimentos ocorrem às vésperas da visita do procurador-chefe do TPI, Karin Khan, no final desta semana, como parte de uma viagem pela América Latina. O próprio Governo promove essa visita como um sinal de abertura e de mudança no sistema de Justiça, apontado um braço repressor do chavismo no último relatório da Missão Independente das Nações Unidas.

Data da notícia: 29/10/2021

Título: Rosario Murillo vira ‘copresidenta’, e Ortega consolida o poder familiar na Nicarágua

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-29/rosario-murillo-vira-copresidenta-e-ortega-consolida-o-poder-familiar-na-nicaragua.html>

Sentada ao seu lado direito, Rosario Murillo ruborizou levemente e acrescentou um gesto adulator quando o presidente Daniel Ortega, seu marido, a nomeou

“copresidenta” da Nicarágua, na segunda-feira passada. A nomeação é apenas honorária, porque não está prevista na Constituição que o caudilho sandinista reformou em 2014 para se manter indefinidamente no poder. Foi um ato público e transmitido pela televisão, um dos poucos que o casal presidencial protagonizou durante uma campanha eleitoral sem concorrência e que terminará sem grandes sobressaltos três dias antes de 7 de novembro, data marcada para uma eleição geral sem garantias e cercada de questionamentos sobre sua legitimidade.

Ortega presidiu um ato de entrega de ônibus russos em meio ao desencanto majoritário provocado pela liquidação das eleições, a repressão e o encarceramento de seus críticos, segundo a última pesquisa da empresa CID-Gallup. O mandatário estava acompanhado de um dos raríssimos aliados internacionais que lhe restam, a Rússia, na pessoa do seu embaixador em Manágua, Alexander Khokholikov, e outros enviados do país euroasiático que se valiam de uma intérprete para entender os louvores de Ortega à sua mulher e atual vice-presidenta.

Data da notícia: 31/10/2021

Título: Direita chilena trava guerra civil rumo às eleições

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-01/direita-chilena-trava-guerra-civil-rumo-as-eleicoes.html>

Em plena contagem regressiva para as eleições gerais de 21 de novembro no Chile, nas quais se renovará o Parlamento e se definirá a sucessão de Sebastián Piñera, a direita governista enfrenta uma guerra civil interna. Embora em julho a aliança de Governo tenha realizado primárias presidenciais, nas quais o independente Sebastián Sichel foi eleito entre quatro candidatos, dirigentes e parlamentares do setor começaram a se dedicar publicamente nos últimos dias a apoiar José Antonio Kast, líder do Partido Republicano, de extrema direita, e próximo de partidos como o Vox, da Espanha. É uma questão de pragmatismo: de acordo com várias pesquisas recentes, Kast conseguiu aumentar consideravelmente seu apoio com um discurso baseado em temas como ordem, imigração e economia. Além de ultrapassar Sichel, que tem um programa de direita moderada, o republicano ameaça o favorito dessas eleições polarizadas, Gabriel Boric, candidato da aliança entre a Frente Ampla de esquerda e o Partido Comunista. “Eu, a partir de agora, prefiro apoiar José Antonio Kast diretamente no primeiro turno”, disse na terça-feira o senador Claudio Alvarado, do partido União Democrática Independente (UDI), formação apegada à doutrina direitista. A confissão de Alvarado, congressista influente e com amplo conhecimento da função do Governo e do

Parlamento, revelou uma hemorragia que ainda não estancou. Nas horas seguintes, diferentes lideranças começaram a mostrar seu apoio público a Kast, que já pertenceu à UDI, fundou seu próprio partido e em 2017 concorreu pela primeira vez como candidato independente à presidência, obtendo 8% dos votos, numa eleição vencida por Piñera. O apoio a Kast veio principalmente dos parlamentares candidatos à reeleição e que precisam de um candidato popular para obter votos em seus distritos e circunscrições.